



InfoSNESup

Número 73 – Janeiro de 2008 – 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ O TESTE DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA
- ✓ TARDA A DESCONGELAR: O CASO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
- ✓ DESEMPREGO SILENCIOSO
- ✓ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
- ✓ REITOR DA UBI RECUSA REUNIR COM O SNESup
- ✓ ESTORIL
- ✓ POR UMA UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA
- ✓ O FUTURO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NA EUROPA
- ✓ AUE LANÇA PLATAFORMA EUROPEIA PARA O TERCEIRO CICLO
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

O TESTE DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O Ministro Mariano Gago esteve recentemente com os Reitores de quatro Universidades públicas, em primeira linha para medidas de saneamento financeiro, aos quais terá feito recomendações. A comunicação social referiu os nomes das Universidades, e indicou algumas das recomendações feitas. Mas nada mais transpareceu.

No dia 29 de Janeiro, culminando uma série de rumores, o Reitor da Universidade de Évora, Prof. Doutor Jorge Araújo, publicou um comunicado no site da Universidade.

<http://www.ueline.uevora.pt/newsDetail.asp?channelID=E70064EE-2269-4D4B-A404-68A9623FEDF3&contentId=AF4150DC-F808-4A5D-ADE8-EF21E731B13D>

Será extinto 25 % do serviço docente, e "naturalmente" irá para o desemprego, através da não-renovação de contratos, um número correspondente de colegas, cujos subsídios de desemprego serão pagos pelo MCTES. Outros serão colocados em mobilidade no âmbito do futuro consórcio da Academia do Sul, integrado por instituições que, como é público, têm estado ou virão a estar envolvidas num esforço de redução de pessoal docente e estarão pouco dispostas a integrarem os excedentários da Universidade de Évora.

Seguiu-se um comunicado anunciando o cancelamento das licenças sabáticas. Uma recomendação do Senhor Ministro, segundo parece.

A 30 de Janeiro o SNESup, através da delegada sindical Manuela Magno, denunciava a situação em declarações à RTP. O Reitor diz-se disposto a falar com todos os Sindicatos.

Uma operação desta magnitude não se contraria meramente através de apoio jurídico individual. Há momentos em que é necessário recorrer à *acção colectiva*. Um simples abaixo-assinado, nas condições que correm, pode ter muito impacto: o abaixo-assinado de 5000 docentes e investigadores mudou a proposta de lei sobre subsídio de desemprego, embora de forma a nosso ver insuficiente, dois recentes abaixo assinados deitaram abaixo dois ministros.

Não queremos demitir ninguém, mas algo tem de ser feito. Na Universidade de Évora regista-se, desde há dois anos, uma experiência de acção unitária. É ocasião de lhe dar continuidade.

Do que se passar em Évora não deixarão de ser retiradas conclusões para todo o ensino superior.

TARDA A DESCONGELAR: O CASO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Publicaremos proximamente um novo comunicado sobre a progressão por escalões, dando conta de que o próprio Ministério das Finanças e da Administração Pública esclarece que o congelamento acabou, embora continue a insistir em que o novo sistema será aplicado retroactivamente. Recomendamos que todos continuem a entregar os seus requerimentos, sem entrar em polémica com os funcionários dos serviços de pessoal. A decisão não passa por eles.

Mais difícil, segundo parece, é descongelar o que nunca esteve legalmente congelado. Difundimos há dias pelo ensino superior politécnico – onde, em alguns Institutos, numerosos colegas estão há anos em índice 100 – um parecer da Secretaria – Geral do MCTES que esclarecia não haver obstáculo às promoções de assistentes do 1º triénio a assistentes do 2º triénio, e lográmos esta extraordinária resposta do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Luciano de Almeida, em comunicado à população docente:

*Quanto á questão do índice 100. O IPL já solicitou esclarecimentos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, na medida em que as orientações superiores que temos recebido incluindo do próprio Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, contrariam aquilo que parece ser o entendimento da Secretaria Geral do Ministério, **que teria andado bem se tivesse dado conta desse seu entendimento às instituições.***

A confirmar-se a orientação o IPL não precisa de intermediários para lhe dar execução. Fá-lo-á prontamente conforme, aliás, já comunicou aos Colegas que se encontram nessa situação"

Não se percebe como é que, tendo o Presidente do IP Leiria formação jurídica, e até alguma experiência de advocacia, e sendo também Presidente do CCISP, não adoptou uma posição mais interveniente, quando estava em causa a remuneração de colegas com menor poder económico, nem cuidou durante estes dois anos de se informar junto do Ministro e de outros Presidentes de Institutos Politécnicos que foram aplicando correctamente a lei.

E não terá presente que a Secretaria Geral é o órgão de apoio do Ministro em matéria jurídica?

DESEMPREGO SILENCIOSO

Feito o apelo para que os colegas que ficaram desempregados até 31 de Dezembro de 2007 reportassem a sua situação às estruturas sindicais, chegamos agora a muitos casos ignorados. Geralmente de não sócios, cuja situação era desconhecida e nem sequer tomaram a precaução de se inscreverem em Centro de Emprego, inviabilizando qualquer pedido de indemnização com fundamento em omissão legislativa.

Confirmámos que para muitos tem sido muito difícil a obtenção de nova colocação. Houve já quem recorresse ao Banco Alimentar contra a Fome. Pobreza envergonhada, desemprego silencioso. Os políticos que fixaram arbitrariamente o limite de 1 de Janeiro de 2008, condicionando o próprio grupo parlamentar da maioria, deveriam dar a cara.

Quando a Lei sair, interviremos novamente junto do Provedor de Justiça.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Pouco participados os debates convocados para Lisboa e Coimbra, mais participado e bastante vivo o do Porto, emerge a conclusão de que a Lei nº 66-B/2007 não é de todo em todo aplicável ao ensino superior, tornando-se necessário prosseguirmos a discussão deste tema.

REITOR DA UBI RECUSA REUNIR COM O SNESUP

O Senhor Reitor da Universidade da Beira Interior recusou reunir com o Presidente da Direcção do SNESup para procurar encontrar uma solução que ultrapasse a origem dos problemas existentes, isto é, uma atribuição de serviço no Departamento de Ciências do Desporto que não respeita o ECDU e que levará a contratar novos docentes, quando uma melhor, e mais conforme com a lei, distribuição dos recursos existentes, evitaria tal contratação.

Enfim, como tem dito à comunicação social, o Reitor da UBI quer menos Sindicatos. E não quer, de todo em todo, ouvir.

Enquanto o Senhor Reitor não quer ouvir, o Senhor Presidente do Departamento de Ciências do Desporto, Pedro Guedes de Carvalho, ouve demais. Segundo ele, subordinados há que falam alto de mais nos gabinetes, dão gargalhadas, etc.. E será que falam "dele", riem "dele"? De facto, deve ser insuportável.

ESTORIL

Um colega não pertencente à nossa Secção Sindical escreveu-nos a apoiar a tomada de posse do Conselho Directivo eleito e a dar elementos adicionais sobre o resultado do referendo relativo ao futuro da ESHTe.

Procuraremos tratar a matéria com a extensão adequada no próximo número da *Ensino Superior – Revista do SNESup*.

POR UMA UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA

Em França prosseguem as manifestações e as reacções contra a Lei da “Liberdade e da Responsabilidade das Universidades (conhecida como LRU), que conhece uma forte mobilização a favor da sua revogação. Entre as várias iniciativas em curso, contam-se greves e a realização de um abaixo-assinado. A plataforma contestatária pode ser conhecida em <http://www.universite-democratique.org/>

O FUTURO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NA EUROPA

Visando a consolidação da agenda de Lisboa, como resultado da Presidência Portuguesa da União Europeia, preparado pelos Ministros europeus da Ciência, e apresentado em Dezembro de 2007 ao Conselho Europeu, está disponível para consulta o livro sobre o Futuro da Ciência e da Tecnologia na Europa. O livro pode ser consultado em http://www.mctes.pt/docs/ficheiros/Future_of_Science_livro_.pdf

AUE LANÇA PLATAFORMA EUROPEIA PARA O TERCEIRO CICLO

A Associação das Universidades Europeias anunciou o lançamento de uma plataforma que reúne as Universidades que oferecem formação de terceiro ciclo. O *The Council for Doctoral Education (EUA – CDE)*, visa fomentar a cooperação entre instituições, reforçar a competitividade do terceiro ciclo das instituições europeias e difundir regras de boas práticas na formação avançada.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Registamos as seguintes publicações:

[Decreto Regulamentar n.º 3/2008, de 21 de Janeiro](#) - Estabelece o regime da prova de avaliação de conhecimentos e competências prevista no artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário

[Portaria n.º 68-C/2008, de 22 de Janeiro](#) - Aprova o Regulamento do Sistema de Mediação Penal.

[Portaria n.º 69/2008, de 23 de Janeiro](#) – Define as regras a observar no procedimento administrativo de reconhecimento de fundações, bem como de modificação de estatutos e ainda de transformação e extinção das mesmas.

[Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro](#) – Aprova o Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

Lisboa – Av. 5 de Outubro, 104, 4º – 1050-060 LISBOA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 – Fax 21 799 56 61 – Nº Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto – Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), nº 60 1º – 4100-357 PORTO – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra – Rua Casal dos Vagares, 12 – 3030-141 COIMBRA – Atendimento – 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 – Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt